

Rejeitada Pelo Congresso Do Partido Socialista Francês Uma Moção De Apoio à Política De Ramadier

Será Realizado, Na Próxima Sexta-Feira, Na Praia Do Russel, Um Grande Comício Em Defesa Da Democracia



BLOQUEIO E ECONOMICO CONSTITUI AGRESSÃO

Apresentada ontem, oficialmente, a tese cubana -- O sr. Lleras Camargo agride a ONU e a União Soviética, para defender o Plano Truman -- Uma curiosa teoria, a do representante da Venezuela

PETROPOLIS, 18 — (Dos enviados especiais da TRIBUNA POPULAR) — Causaram espanto entre algumas delegações, os concursos do sr. Lleras Camargo, colombiano, que falou em nome da União Pan-americana, de que é secretário-geral na sessão plenária de hoje. O orador fez ataques intempestivos à Car-

ta de São Francisco e à própria ONU. Aludiu, também de maneira hostil, à União Soviética, embora sem nenhuma citação nominal, ao afirmar que uma brecha profunda existe na Organização das Nações Unidas devido à questão do voto.

DEFESA DA BOMBA ATÔMICA

O mais grave, entretanto, no discurso desse amigo dos tanques, foi o slogan que ele con-

teceu como um ataque indireto também à tese portentosa da unanimidade, ataque além do mais extemporâneo, pois o assunto não entrou em debate.

Membros da delegação argentina consideram esse con-

ceito armado, capiosamente para defender a política da bomba atômica, afirmando que nenhuma decisão tomada pelo chamado espírito pan-americanista poderá estar em desacordo com a Carta das Nações Unidas. Essa precisão é verdadeiramente surpreendente, mas o seu raciocínio é claro demais para que não se perceba nele o dedo do gigante. Saindo vejamos: Diz o sr. Camargo que a força precede o direito. Partindo daí, passa a chamar de afortunados os criadores da bomba atômica, naturalmente os Estados Unidos. E conclui por instaurar a criação de uma espécie de direito atômico.

O PLANO TRUMAN

Ao afirmar, por antecipação, que uma decisão do "espírito americanista" nunca poderá ser incompatível com a Carta das Nações Unidas, o consagrado sr. Lleras Camargo parece ter a preocupação de justificar o Plano Truman e o ante-projecto da padronização das armamentos na América.

Entretanto, a interpretação que vem sendo dada às suas palavras que poderiam ser proféticas, em pura ingênsa de Wall Street, não chega da delegação dos Estados Unidos.

ATREVIDADE A TESE CUBANA

Entretanto, na sessão plenária de hoje, o discurso do sr. Lleras Camargo teve a medida réplica, no momento em que o sr. Bell, ante um movimento geral de atenção, subiu à tribuna. Apresentando oficialmente a tese cubana sobre a agressão econômica,

Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos de ontem à tarde, da Conferência de Petrópolis



GRANDE COMÍCIO NA PRAIA DO RUSSEL

Em comemoração ao transcurso do 5º aniversário da declaração de guerra do Brasil às potências do Eixo, realizar-se-á no próximo dia 22, às 18 horas, na Praia do Russel, um grande comício político em que figuras de grande projeção na vida democrática do Brasil, terão oportunidade de reafirmar os anelos de nosso povo pela preservação da paz e da liberdade.

Este "meeting" está sendo promovido por destacadas ligações de diferentes partidos, entre as quais o ex-senador Abel Chevremont, o jornalista Rafael Correa de Oliveira, o escritor Graciliano Ramos, o jornalista Matos Pimenta e o Engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro, além de deputados federais e vereadores.

Neste momento em que se reúnem, na Conferência de Petrópolis, representantes de todos os países do Continente, para a realização desse comício, sob o lema da defesa da democracia, assume um aspecto todo especial, porque será uma demonstração inequívoca dos verdadeiros sentimentos da nação, de sua disposição de luta contra os restos fascistas e o imperialismo e seus desejos ardentes de uma paz duradoura em todo mundo.

Derrota De Ramadier No Congresso Do Partido Socialista Francês

REJEITADA UMA MOÇÃO DE APOIO INCONDICIONAL AO «PREMIER»

LYON, 18 (U. P.) — Com o propósito de evitar o que qualificou de "fome e catástrofe financeira certa", o congresso do Partido Socialista aprovou hoje uma transcendental moção que permite ao governo requisitar trigo, e outras colheitas sí as agricultores continuarem ocultando seus produtos.

A moção foi aprovada por unanimidade no fim do quarto e último dia do Congresso, dissolvendo-se também na mesma o

0 «MEIN KAMPF» DE HITLER

PARIS (Por aviso — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os jornais de Paris publicam hoje, profundamente escandalizados, o seguinte telegrama de Londres:

"Pelo preço de mil marcos pôde-se encontrar agora de novo o «Mein Kampf» de Hitler na maioria das livrarias da zona americana de ocupação da Alemanha.

As autoridades militares americanas não tomam nenhuma medida para impedir a venda dessa livro, que volta a ser feita em larga escala".

Foram Iniciadas Por Vandenberg As Hostilidades Contra a Argentina

Servindo-se dos préstimos do sr. Cáceres, de Honduras, bloqueou uma iniciativa do representante platino, sr. Larosa — Connally entra no chalé de charuto na boca e chapéu na cabeça — Ódio aos comunistas, aos negros, aos judeus e aos caricaturistas — A imprensa protesta contra a invasão dos «tirás»

Petrópolis, 18 (De E. J. Squiff, enviado da TRIBUNA POPULAR) — Embora-se claramente a formação a blocos na Confederação, o plenário sócio-patriota, patenteado na instalação da II Comissão, iniciada ontem, reafirmou o Tratado sobre a Agressão. A delegação dos Estados Unidos, representada pelo senador Vandenberg, tomou logo ao início dos trabalhos posição contra uma indicação argentina. O sr. Vandenberg, entretanto, provocou o maior nível não dar aspecto de disputa à sua atitude em face da proposta de delegação de Buenos Aires. O primeiro ataque, dire-

to e inamistoso, à indicação argentina, foi desfechado pelo representante de Honduras, o pálidíssimo sr. Cáceres, que se culpa em relações muito íntimas com o pensamento dos emissários de Washington.

Parce mesmo que tudo estava cuidadosamente programado, quando o sr. Larosa, da Argentina, pediu palavra. Entendendo que apresentando nesse sentido uma indicação, que os trabalhos deveriam ter interrompidos por alguns minutos para que os vários delegados pudessem coordenar no próprio projeto da reunião um ponto de vista, comum sóbre o processo de trabalho da Comissão com respeito à formulação do Tratado sobre a Agressão. O sr. Cáceres de Honduras, disse que não. E fez grave insinuação a propósito da indicação argentina. Afirmando que o que se

(Conclui na 2.ª pág.)

to e inamistoso, à indicação argentina, foi desfechado pelo representante de Honduras, o pálidíssimo sr. Cáceres, que se culpa em relações muito íntimas com o pensamento dos emissários de Washington.

Parce mesmo que tudo estava

cuidadosamente programado,

quando o sr. Larosa, da Argen-

tina, pediu palavra. Entendendo

que apresentando nesse sentido

uma indicação, que os trabalhos

doviam ter interrompidos por

alguns minutos para que os vá-

rios delegados pudessem coor-

denar no próprio projeto da reuni-

ão um ponto de vista, comum só-

bre o processo de trabalho da Co-

missão com respeito à formula-

ção do Tratado sobre a Agressão.

O sr. Cáceres de Honduras, dis-

se que não. E fez grave insinua-

ção a propósito da indicação ar-

gentina. Afirmando que o que se

(Conclui na 2.ª pág.)

to e inamistoso, à indicação argentina, foi desfechado pelo representante de Honduras, o pálidíssimo sr. Cáceres, que se culpa em relações muito íntimas com o pensamento dos emissários de Washington.

Parce mesmo que tudo estava

cuidadosamente programado,

quando o sr. Larosa, da Argen-

tina, pediu palavra. Entendendo

que apresentando nesse sentido

uma indicação, que os trabalhos

doviam ter interrompidos por

alguns minutos para que os vá-

rios delegados pudessem coor-

denar no próprio projeto da reuni-

ão um ponto de vista, comum só-

bre o processo de trabalho da Co-

missão com respeito à formula-

ção do Tratado sobre a Agressão.

O sr. Cáceres de Honduras, dis-

se que não. E fez grave insinua-

ção a propósito da indicação ar-

gentina. Afirmando que o que se

(Conclui na 2.ª pág.)

to e inamistoso, à indicação argentina, foi desfechado pelo representante de Honduras, o pálidíssimo sr. Cáceres, que se culpa em relações muito íntimas com o pensamento dos emissários de Washington.

Parce mesmo que tudo estava

cuidadosamente programado,

quando o sr. Larosa, da Argen-

tina, pediu palavra. Entendendo

que apresentando nesse sentido

uma indicação, que os trabalhos

doviam ter interrompidos por

alguns minutos para que os vá-

rios delegados pudessem coor-

denar no próprio projeto da reuni-

ão um ponto de vista, comum só-

bre o processo de trabalho da Co-

missão com respeito à formula-

ção do Tratado sobre a Agressão.

O sr. Cáceres de Honduras, dis-

se que não. E fez grave insinua-

ção a propósito da indicação ar-

gentina. Afirmando que o que se

(Conclui na 2.ª pág.)

to e inamistoso, à indicação argentina, foi desfechado pelo representante de Honduras, o pálidíssimo sr. Cáceres, que se culpa em relações muito íntimas com o pensamento dos emissários de Washington.

Parce mesmo que tudo estava

cuidadosamente programado,

quando o sr. Larosa, da Argen-

tina, pediu palavra. Entendendo

que apresentando nesse sentido

uma indicação, que os trabalhos

doviam ter interrompidos por

alguns minutos para que os vá-

rios delegados pudessem coor-

denar no próprio projeto da reuni-

ão um ponto de vista, comum só-

bre o processo de trabalho da Co-

missão com respeito à formula-

ção do Tratado sobre a Agressão.

O sr. Cáceres de Honduras, dis-

se que não. E fez grave insinua-

ção a propósito da indicação ar-

gentina. Afirmando que o que se

(Conclui na 2.ª pág.)

to e inamistoso, à indicação argentina, foi desfechado pelo representante de Honduras, o pálidíssimo sr. Cáceres, que se culpa em relações muito íntimas com o pensamento dos emissários de Washington.

Parce mesmo que tudo estava

cuidadosamente programado,

quando o sr. Larosa, da Argen-

tina, pediu palavra. Entendendo

que apresentando nesse sentido

uma indicação, que os trabalhos

doviam ter interrompidos por

alguns minutos para que os vá-

rios delegados pudessem coor-

denar no próprio projeto da reuni-

ão um ponto de vista, comum só-

bre o processo de trabalho da Co-

missão com respeito à formula-

ção do Tratado sobre a Agressão.

O sr. Cáceres de Honduras, dis-

se que não. E fez grave insinua-

ção a propósito da indicação ar-

gentina. Afirmando que o que se

(Conclui na 2.ª pág.)

to e inamistoso, à indicação argentina, foi desfechado pelo representante de Honduras, o pálidíssimo sr. Cáceres, que se culpa em relações muito íntimas com o pensamento dos emissários de Washington.

Parce mesmo que tudo estava

cuidadosamente programado,

quando o sr. Larosa, da Argen-

tina, pediu palavra. Entendendo

que apresentando nesse sentido

uma indicação, que os trabalhos

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO GOUTO FERRAS
Gerente — WALTER WEISSBERG
Editor — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 2007 - 10.º and.
Telefone — 22-2070
Administrador — Telefone — 22-2616
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas: anual, Cr\$ 120,00;
Individual, Cr\$ 10,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 6,00; Interior, Cr\$ 4,00; Rio de Janeiro, Cr\$ 6,00. Aos domingos: Capital, Cr\$ 8,00; Interior, Cr\$ 4,00.

Os Revolucionários Apertam o Círculo De Assunção

Desmentidas as notícias forjadas pelo ditador para impressionar o estrangeiro — Frustradas as esperanças de fuga de Morinigo para a Argentina

POONARÁ, Argentina, 19 (U.P.) — A emissora rebelde "Voz da Vileira" informou que aquela o círculo de Assunção, tendo sido ocupadas as localidades de Gurupiabara e Puerto Páhu, no Chaco, diante da capital.

A mesma emissora desmentiu categoricamente todos os comunicados governistas os quais, segundo afirmou, estavam destinados apenas a impressionar os países estrangeiros no momento em que se reúne a Conferência de Quintandinha e agravar o moral das tropas torvergatas.

NOVAS VITORIAS DOS REVOLUCIONARIOS
BUEA, AIRES, 18 (U.P.) — A emissora rebelde "Voz da

Vileira", sem referir-se às afirmações governamentais, continua anunciamdo vitórias dizendo que os rebeldes chegaram ao rio Pilcomayo, que separam o Paraguai da Argentina, lançando por terra as esperanças de Morinigo e seus auxiliários no sentido de uma fuga para a Argentina.

A emissora de Assunção, por sua vez, afirmou que a revolução fracassou, uma vez que o primeiro e o segundo exercícios legais estabeleceram contacto. A mesma fonte informou ainda que o hidro-avião Sikorsky, que caiu perto de Montevidéu na noite de sexta-feira, conduzia armamentos para os rebeldes e acusou o governo uruguaiu de auxiliar a fuga, permitindo o voo do referido aparelho.

A União Soviética Vetoou a Admissão de Portugal, Transjordânia e Irlanda Na O.N.U.

Países de soberania duvidosa e outros de comportamento suspeito durante a guerra não merecem o apoio da União Soviética, declara Gromyko

LAKE SUCCESS, 13 (De Harry Williams, Correspondente da U.P.) — A Rússia utilizou o voto três vezes consecutivas esta manhã, derrotando os votos da Transjordânia, Portugal e Irlanda, para ingressarem na Organização das Nações Unidas, depois que as nações ocidentais derreteram os pedidos de ingresso da Albânia e Mongólia Exterior.

Esperava-se que a Rússia utilize o voto pelos mesmos duas vezes mais, contra a Itália e a Áustria.

O Conselho de Segurança considerou as solicitações uma por uma, devendo rejeitar a proposta do Secretário Geral das Nações Unidas no sentido de que todos os países, exceto aqueles cujos tratados de Paz ainda não entraram em vigor, ingressassem na Organização.

O Conselho considerou primeiramente os pedidos dos cinco países que foram rejeitados o ano passado, essa votação foi quase exatamente igual que então. A votação por países foi a seguinte:

Albânia — votaram a favor a Rússia, Polônia e Síria, e contra os Estados Unidos, Grã-Bretanha, África e Bélgica. Abstiveram-se de votar a África, Bélgica, Irlanda e França.

Mongólia Exterior — votaram a favor a Rússia, Polônia e Síria, e contra os Estados Unidos, Grã-Bretanha e China. Abstiveram-se de votar a África, Bélgica, Irlanda e França.

Transjordânia, Irlanda e Portugal — Nove países votaram a favor. A Polônia absteve-se de votar no caso da Transjordânia e Irlanda. A Rússia votou.

PNEUS
Camerino 48 — Tel. 42-01-54
Sendo, 21 — Tel. 22-3426

CONHECE O NOSSO SISTEMA DE VENDAS SEM FIADOR?
PROCURE CONHECER HOJE MESMO
AVENIDA GRACIA ARANHA, 19 — 5º — S/ 504

LYRA — Affiliate

TRUMAN E MARSHALL QUEREM...

(Conclusão da 1.ª pdg.) navios, estrangeiros; 22 — Carga e descarga de navios; comércio de cabotagem e navegação fluvial; 23 — Trânsito — Exceções gerais; 25 — Ambito territorial; 29 — Arbitragem e adjudicação das disputas; 27 — Duracão.

A RECIPROCIDADE

O ante-projeto atinge as culminâncias do cínismo com sua teoria de reciprocidade. Segundo ele os trusts e monopólios brasileiros teoricamente poderiam operar nos Estados Unidos em igualdade de condições com os trusts e monopólios norte-americanos que existem no Brasil, atuando em situação que todos nós conhecemos.

A questão do petróleo, que está dando margem a tanta discussão no Brasil, seria habilmente resolvida, dariamos aos Estados Unidos tudo o que a Standard Oil pretende e em troca os monopólios mundiais de petróleo que teoricamente fôssem organizados com os capitais brasileiros poderiam operar nos Estados Unidos em pé de igualdade com a Standard Oil...

Pela libertação dos países americanos

Aos chanceleres Juan Brambilla, representante da Argentina na Conferência de Petrópolis, Domingo Esquerda, da Colômbia; Carlos Moraes, da Venezuela; Jaime Bodet, do México e Julian Cáceres, de Honduras, foram enviados telegramas em que cidadãos brasileiros saudam as suas delegações, manifestando a certeza de que elas sabem trabalhar, como vêm fazendo os seus povos, pela libertação político-económica dos países americanos, lutarão pela paz internacional, contra o fascismo.

Assim essas mensagens os sr. Orlando Pontes, Alberto Santos, Carlos Behring, Ary de Andrade, Elza Monerat, Rudy Matos, Maria Carmo Fraga, Rosetta Goulart, Elizabeth Santos, Avelina Santos, Amaury Fran-

Conferência do dr. Mira y Lopes

Poderizada pelo Ateneu Carioca, hoje realizou-se sexta-feira, dia 22 do corrente, às 20.30 horas, no Auditório do IPASB, à avenida Pedro Lessa, 27, 13.º andar, uma conferência do dr. Mira y Lopes, professor de psicologia e diretor da Fundação Getúlio Vargas. O tema da conferência será: "A dialética em artes e na ciência".

Os convites podem ser encontrados na sede do Ateneu e na Livraria José Olympio.



Acima, a mesa que presidiu a sessão, quando falava o dr. Mário Ribeiro. Em baixo, aspecto parcial da assistência.

ATACADAS AS DEFESAS DE MORINIGO

GLORINDA, Argentina, 18 (U.P.) — A rádio-emissora "Voz da Vileira" anunciou que os revolucionários paraguaios atacaram as defesas governamentais em Trocha Vieja e Angostura, treze milhas ao sul de Assunção, além de outras localidades, depois de vencer a guerra resistência. Anunciou-se também que os rebeldes ocuparam o porto fluvial de Encarnação.

ISOLADO O DITADOR

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — A rádio-emissora dos rebeldes paraguaios, "Voz da Vileira", afirmou que os revolucionários compilaram o círculo de Assunção, isolando o ditador Morinigo e seu governo dentro do capital. A emissora, ao dizer a entender que os rebeldes exercem o controle do rio Paraguai, ao norte e ao sul de Assunção, imediatamente a navegação no mesmo.

CANCELOU O INTERNAMENTO A CANHONHARA "PARAGUAI"

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Notícias de imprensa dizem que a canhoneira revolucionária "Paraguai" cancelou seu pedido de internamento na Argentina. Os tripulantes resolveram juntar-se ao "Iluminado" e continuar na luta contra Morinigo.

Coquetel em homenagem ao escritor Guilherme Figueredo

Continuando a série de homenagens a jornalistas e escritores que se têm posto a serviço da causa democrática de Espanha e Portugal, as diretorias do quinzenário "Libertad", da Associação dos Amigos do Povo Espanhol e a Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa ofereceram um coquetel ao Presidente da Associação Brasileira de Escritores, romancista Guilherme Figueredo, no dia 22, no Instituto dos Arquitetos, às 18 horas.

Já aderiram à homenagem numerosos escritores e jornalistas.

Listas para adesão na Livraria José Olympio, Associação Brasileira de Escritores e na Avenida Rio Branco, 257.º andar, sala 713.

Os Operários Da Cantareira Conquistaram Mais Uma Vitória

Organizadas duas comissões para rever as contas do Sindicato e para tratar do pagamento do repouso semanal — Não prevaleceu a defesa do representante do delegado Regional do Trabalho

Conforme já foi por nós noticiado, os operários da Companhia Cantareira requereram à Junta Geral da Indústria do Sindicato de que nos associados uma Assembleia Geral para tratar de prestação de contas e outros assuntos de interesse da classe. A aludida assembleia, embora tivessem comparecido, não deu centena de sócios, não se realizou a presença da polícia, conforme haviam proposto e os jornais noticiado. Estavam informados, porém, que contestadas a respeito da reivindicação de um período de repouso semanal, traçado o delegado Regional para impedir a realização da assembleia.

Naquele dia, como era de esperar, quase duzentos associados compareceram à sede do sindicato. Entre estes encontrava-se o deputado Paschali Eldio Danielli que, além de pertencer ao quadro social, foi especialmente convidado.

A reunião foi presidida pelo secretário da Junta Geral, que, após mandar proceder à leitura da ata anterior, deu a palavra ao representante do delegado Regional do Trabalho, que se retirou, em seguida.

Prossseguidos os trabalhos, foi indicada pela assembleia uma comissão de três associados para com os membros da Junta Geral reverem as contas, opinar sobre as mesmas, bem como marcar nova assembleia para dar conhecimento aos associados. Durante a assembleia,

foram discutidas várias reivindicações, destacando-se entre elas as que se referem ao abatimento de 50% nos passos das trabalhadoras da via-permanente e Casa de Carros e o pagamento do repouso semanal, tendo sido resolvida a constituição de uma Comissão que trattaria desta reivindicação.

Assim os operários da Cantareira conquistaram mais uma vitória, realizando uma grande assembleia em seu sindicato, confrontando a intervenção militarista e abrindo caminho para a conquista de direitos ora concedidos e agora ameaçados.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

Depois de referir-se as palavras do presidente mexicano M.

— Toda idealização a respeito de uma altitude internacional, partindo de um ponto de vista puramente unilateral, seria inoperante, porque não se concebe o monólogo nas relações entre os países. O mais difícil e escabroso é o problema institucional, que tem caráter particular e interno para cada país, mas que é comum a todos os povos,

NOTAS E TÓPICOS

O SR. ADHEMAR
E SUA GESTÃO

POSITIVAMENTE o sr. Adhemar de Barros conversou pelo caminho tortuoso do interventionismo político, esquerdo das solenidades compromissadas que assumiu com o povo que o elegera. Todos os últimos atos do Governador de São Paulo revelam claramente que ele continua mais interessado em servir aos meios escusos do grupo fascista que domina o governo central do que aos altos interesses do povo bancário. Para o povo que se debate em dramáticas dificuldades econômicas, o interventor de fato do Estado de São Paulo só dispõe do chafanho policial, isolando-lhes o uso das liberdades asseguradas na Constituição. Ainda sábado a cidade de São Paulo assistiu a mais um vergonhoso episódio de covardia e sanguinudo policeialismo contra sua redeira população. Desta vez foram as mulheres as vítimas dos agentes do sr. Adhemar de Barros, sempre animados da vontade de atrair e espalhar o povo. O vergonhoso fato se passou em pleno centro de um dos mais adiantados Estados da Federação, quando a polícia, especialmente mobilizada para esse fim, impediu grosseiramente uma pacífica concentração de mulheres, mães de família que, conforme haviam antecipadamente comunicado e de acordo com o direito que expressamente lhes assegura a Constituição, iriam realizar uma passeata de protesto contra a alta custe da vida e os problemas cravos que lhes atermentavam por culpa de um governo que se revelava inímpeto para retribuir.

O interventor Adhemar de Barros, porém, no invés de atender aos reclames populares e enfrentar os problemas da hora presente como é de seu dever e como prometeu fazer, antes de ser eleito e depois de empurrando no cargo em que lhe colocou o povo, manda sua nefasta voz de violência contra indefesas senhoras. Foi esse mais um deslevarias atípicamente encoberto de seu deputado e devotos anti-democráticos do Governo de São Paulo que o recomendaram, apesar de sua servilidade ao general fascista, aos amedrontados e demais inimigos da justiça e da progresso da Pátria. Testemunha, o zero do Rio Branco, tão respeitavelmente tratado pelo sr. Adhemar de Barros, quererá para o inconfundível alusão da canção: "não é este atentado da tua desgraça administrativa,

RACISMO

A IGREJA Batista Interdenominacional está sob a ameaça de grave crise, em consequência do escândalo envolvendo o registro entre os delegados notariais da mesma religião, evitando-se, não por divergências na interpretação da lei, mas porque os missas brancas recusaram-se a homologar a data da união de casais, ou, em outras palavras, negaram.

Intensamente eficiente em sua conduta humana e em suas ações, o reverendo o reverendo Dr. Ruy Góspal, presidente do Comitê de Missas Brancas no interior, não quis que reconheciam essa recusa de quatro membros de negros nordestinos, o que levou a Igreja Batista a regras das missas organizadas dessa confissão, caso os brancos não apresentassem uma explicação aceitável.

Não pode haver grandes esperanças de que o reverendo Góspal obtenha a reparação exigida, pois a cegueira das regras que escandalizaram o Brasil, sustentando na América do Norte o espírito australiano de Jefferson de Lincoln e de Franklin Roosevelt pelos resultados de ambição e conquista, e até pelo ódio racial, também hereditado de Hitler, só há lugar para um ódio redobrado sempre que a voz de um homem de cor se eleva, reclamando justiça. O protesto mais legítimo agrava o ânimo do opressor. Inspire-lhe agora punições, linchamentos, extremerias "legítimas" por meio de processos instaurados à base de calúnias da Klu-Klux-Klan.

Seja que fôr o resultado de mais esse insulto à consciência do mundo, no século do socialismo, os arianos de Wall Street e das fazendas de Mr. Tom Connally continuariam a apresentar-se como cruzados da "civilização ocidental" e dos "sentimentos cristãos", ameaçando brancos e negros com o seu plano de "saúda"; a guerra atómica.

IMPERTINÊNCIA

O sr. Flores da Cunha, que há tão poucos tempos alarmou o continente, requerendo uma sessão secreta da Câmara para denunciar

ciar o governo do general Férion como inimigo da paz em nosso hemisfério, não podia ser a pessoa indicada para saudar a senhora do presidente argentino, como fez ontem. Por isso mesmo uma sensação de constrangimento dominou a mesa e todo o plenário daquela casa de Congresso, quando o deputado gaúcho trouxe o protocolo e desrespeitou o programa da recepção aos parlamentares argentinos.

Contra o governo do general Férion que passou-se no "pescoco" da sua madame a tábua da concórdia continental equivale a dizer em português a uma dama que ponha nas "patas" do esposo a balança da justiça.

Mas não se trata apenas de "gafes" involuntárias. O orador extra-protocolar fez conscientemente mais uma provocação guerrilha. Peleja a interessado da Senhora Férion junto a seu esposo, "para que os ideais de solidariedade e concórdia americanas nunca se abandone".

Uma impertinência, pois. Cem chapéus de plumas e tudo. E mais um gesto de despeito, a fim de que odiem para o sul, enquanto nossa soberania é ameaçada pelo tratado de "reciprocidade" banqueiro, por todas as belezas do plano Truman.

Em sua sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral, após a discussão do 3º capítulo das instruções para as eleições municipais próximas, decidiu, apreciando uma consulta do Tribunal Regional de Minas Gerais, que as inelegibilidades para o cargo de prefeito são de natureza de emanção de direito público a respeito na imprensa de São Paulo.

Ambo os protestos foram incluídos na ata dos trabalhos, a pedido dos oradores.

clarão opostos pelo sr. Henrique Viera à decisão da TSE: mas que as partes interessadas que solicitaram o retardamento das suas declarações em virtude da notícia publicada a respeito na imprensa de São Paulo.

Ambo os protestos foram incluídos na ata dos trabalhos, a pedido dos oradores.

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

O sr. Mariano Fiallos Gil é, ao contrário, o representante das forças progressistas que procuravam conduzir o país por um caminho de emancipação política e social. Daí o sentimento de justa alívio com que ele diz:

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

— Não vim aqui implorar coisa nenhuma. Vim reivindicar um direito. Por pequena que seja, a Nicarágua é uma unidade do continente americano que está ameaçada de destruição".

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO Povo! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

DESMASCARAM OS MARITIMOS MAIS UMA MANOBRA DE LARANJEIRA

O desespero do presidente da Federação Nacional dos Marítimos parece crescer à medida que os trabalhadores de mar se unem para defender o projeto apresentado à Comissão de Legislação Social da Câmara pelo deputado João Amazonas, projeto que concretiza as mais sentidas aspirações das corporações marítimas, como sejam o aumento dos salários e a garantia da "etapa única" a bordo e todas as embarcações. Mas, os marítimos estão vigilantes na defesa de suas reivindicações. Os dois primeiros manifestos lançados pelo sr. João Batista de Almeida, na sua qualidade de presidente do órgão máximo dos trabalhadores do mar foram assinados por alguns poucos presidentes legais, mas somente de presidentes de Juntas e delegados dos Sindicatos dos Estados. Ambos esses documentos foram imediatamente denunciados e repudiados pelos marítimos como tópicas manobras para prejudicar as aspirações gerais.

Vendo fracassar as primeiras investidas contra o projeto do deputado João Amazonas, Laranjeira foi mais longe: procurou intimidar os marítimos, mandando para a fachada

NO SEU DELIRIO DE TORPEDEAR AS REIVINDICAÇÕES DA CORPORAÇÃO, O TRAIDOR TENTA DESVIRTUAR O PROJETO DO DEPUTADO AMAZONAS — UM ABAIXO-ASSINADO PARA COLHER ASSINATURAS DE ALGUNS POLICOS ILUDIDOS

de cada um bailequim da Ordem Política e Social pôsto à sua disposição para fugir de marítimo, e recoller num abaixo-assinado falso os nomes dasqueles, entre os quais o traidor pensava descolar o autor de um volante denunciando o que lhe rende mensalmente a sua servidão ao Ministério do Trabalho.

DESMASCARADO O RECURSO DA CALÇA

Fracassada a terceira tentativa de impedir que os marítimos contivessem a manifestar publicamente o seu apoio ao projeto do parlamentar comunista, roubando-lhe assim o sóssego em que vegetava a sombra do cargo sobre os capachos do gabinete ministerial, Laranjeira forjou mais uma.

Trata-se dessa vez de uma grosseira invocação, veiculada entre os marítimos através de um abaixo-assinado feito na federação, que está circulando nos estaleiros.

O simples colejo entre o abaixo-assinado, que trancavam, e o projeto do deputado João Amazonas que reproduzimos, é o suficiente para desmascarar a traumática pueril de João Batista de Almeida.

São os seguintes os termos

do abaixo-assinado:

"Os infra assinados, auxiliares de marítimos que trabalham em Estaleiros não pertencentes às consideradas Empresas da Navegação, vêm apresentar as razões pelas quais discordam e protestam contra a indicação n.º 47, da forma apresentada junto à Câmara dos Deputados.

O aumento pleiteado alcança sómente os grandes Estaleiros das Empresas de Navegação, o que não se justifica, pois trabalham em identicas funções e no mesmo ambiente de trabalho dos demais operários navais.

E a repetição da omissão que se verificou na portaria n.º 265, publicada no "Diário Oficial" de 14-3-46, modificada pela portaria n.º 84-A de 12-7-46, tal injustiça deve ser evitada novamente, pois constitui um privilégio dentro da própria classe. Niterói, 1 de agosto de 1947."

É este o projeto apresentado à Câmara dos Deputados:

"Art. 1º — Fica assegurada aos trabalhadores ou empregados ocupados em serviços de qualquer natureza, inclusive os de escritório, das empresas de navegação de grande e pequena cabotagem, fluviais e lacustres, a remuneração constante da tabela que acompanha esta lei.

Parágrafo único — As empregados das agências ou representantes das empresas de navegação nacionais e estrangeiras desde que exerçam atividade ou executem serviços coincidentes ao encargo de agência ou representação, fica também assegurada a remuneração da tabela acima mencionada.

Art. 2º — A aplicação desta lei não exclui o direito ao gozo de outras vantagens garantidas em lei, inclusive as concernentes ao repouso semanal remunerado, e nos dias feriados civis e religiosos.

Art. 3º — Para atender aos encargos decorrentes da aplicação da lei, as empresas mencionadas no artigo 1º poderão elevar, em caráter definitivo, os preços dos fretes e passagens cobrados, a título provisório, em virtude de autorização legal.

Art. 4º — Para efeito do fornecimento de alimentação a bordo das embarcações da marinha mercante nacional e

de navegação fluvial e lacustra, não se fará distinção da categoria profissional ou hierárquica, sendo a respectiva etapa fixada mediante acordo entre os empregados e os empregadores, ou pelos sindicatos, em contrato coletivo de trabalho.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário".

A VIGILANCIA E A GARANTIA DA UNIÃO DOS MARITIMOS

A cópia do abaixo-assinado que transcrevemos linhas atras foi levada ao deputado João Amazonas por um grupo de marítimos, como prova de que os trabalhadores do mar estão vigilantes contra as manobras do traidor que, mantido pelo Ministério do Trabalho e pela Polícia, permanece à frente da Federação Nacional dos Marítimos contra a vontade expressa da imensa maioria dos associados dos Sindicatos federais.

E' graças a esse esforço de vigilância que os homens do mar vêm mantendo sua unidade sob os atacassos zelosos que a reação tem desfechado sobre os seus Sindicatos e as suas reivindicações, utilizando-se para isso os elementos que ocupam o cargo de presidente do seu organismo superior de representação sindical.

A secretaria da Universidade do Povo comunica que terão inicio, na próxima quinta-feira, 21 de outubro, as aulas de Problemas Econômicos do Brasil — Prof. Augusto Wanick.

Continuam abertas as inscrições para este curso, sendo aceitos candidatos que saibam tocar qualquer instrumento, por música ou por envio, bem como os que não tenham voz educada.

CONJUNTOS REGIONAIS (VOCAIS E INSTRUMENTAIS) — Maestro Guerra Peixe.

Continuam abertas as inscrições para este curso, sendo aceitos candidatos que saibam tocar qualquer instrumento, por música ou por envio, bem como os que não tenham voz educada.

CULTURA MUSICAL — Prof. H. J. Koellreuter.

Serão iniciadas, hoje, às 19 horas, na Associação Franco-Brasileira, à Av. Ernesto Praga, 277, 3º andar.

CONTINUAI...

A GRANDE VENDA DOS PIONEIROS DOS PREÇOS BAIXOS...

J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA.

VEDE

CASIMIRAS

LINHOS

TROPICAIS

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AO CONSUMIDOR

Rua dos Andradas, 58

ESQUINA DE ALFANDEGA

Universidade Do Povo

PROBLEMAS ECONÔMICOS DO BRASIL — Prof. Augusto Wanick.

A secretaria da Universidade do Povo comunica que terão inicio, na próxima quinta-feira, 21 de outubro, as aulas de Problemas Econômicos do Brasil, na sala 1 da Associação Cristã de Moços, situada na Praça da República, 277, 3º andar.

CONJUNTOS REGIONAIS (VOCAIS E INSTRUMENTAIS) — Maestro Guerra Peixe.

Continuam abertas as inscrições para este curso, sendo aceitos candidatos que saibam tocar qualquer instrumento, por música ou por envio, bem como os que não tenham voz educada.

CULTURA MUSICAL — Prof. H. J. Koellreuter.

Serão iniciadas, hoje, às 19 horas, na Associação Franco-Brasileira, à Av. Ernesto Praga, 277, 3º andar.



HOMENAGEM A "JAHARAÇA" EM JACAREPAGUÁ

Esteve muito concorrido o "Churrasco-Jaharaçá", que é um dos maiores e "funs" de José Itamar Calazans, "Jaharaçá", oferecido pelo artista radiodifusivo do novo e a sua ex-mulher, esposa do Dr. Wanda Calazans, que é o nome do seu ex-marido, do sr. Servan Heitor de Carvalho, presidente da UES.

Os números de "show" estiveram muito interessantes, sob a orientação do artista "Propriu-priu". Exibiram-se, sendo aplaudidos, os "Batuás da Mesquita", com suas balanças, e a sua "bateria". Um grupo de amadores fez alguns "pôneys" de "sketch".

Os números de "show" estiveram muito interessantes, sob a orientação do artista "Propriu-priu". Exibiram-se, sendo aplaudidos, os "Batuás da Mesquita", com suas balanças, e a sua "bateria". Um grupo de amadores fez alguns "pôneys" de "sketch".

DR. PAULO CESAR FIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO — Rua 34 de Setembro, 124

Telefone: 4-6937 — NITERÓI

COMPRE SEUS

6 Séculos

na

Ótica Continental

Oficinas próprias

FILMES E REVELAÇÕES

Rua Senador Dantas 113

ENTRE

PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Paula", com Glenn Ford e Jane Carter. A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Onde estando nossos filhos?" e "O Vale da Morte". A partir das 15 horas.

METRÓ-PASSEIO — "Mares da China", com Clezar Gable, Jean Harlow, Wallace Berry e Rosalind Russell — às 14, 15, 16, 20 e 22 horas.

METRÓ-TIJUCA E METRÓ COPACABANA — "Mares da China", com Clark Gable, Jean Harlow, Wallace Berry e Rosalind Russell — às 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Um amor em cada vida" e "O príncipe da Ilha dos Tubarões". — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO (3 semanas) — "Querida Suzana", filme nacional, com Madeline Rossy e Sílvio Neto — às 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 horas.

REGINA — "Cajorá da Rumba" e "Médicos e Irmãos", com José Itamar Calazans, "Jaharaçá", e oferecendo o artista radiodifusivo do novo e a sua ex-mulher, esposa do Dr. Wanda Calazans, que é o nome do seu ex-marido, do sr. Servan Heitor de Carvalho, presidente da UES.

Os números de "show" estiveram muito interessantes, sob a orientação do artista "Propriu-priu". Exibiram-se, sendo aplaudidos, os "Batuás da Mesquita", com suas balanças, e a sua "bateria". Um grupo de amadores fez alguns "pôneys" de "sketch".

DR. PAULO CESAR FIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO — Rua 34 de Setembro, 124

Telefone: 4-6937 — NITERÓI

Dr. Augusto Rosadas

VIAS URINARIAS — ANUS 2-11

Dilatamente, das 18-19 horas — Rua da Assembleia, 98 — 4-7-10

Telefone: 22-4582

Dr. Aníbal de Gouvêa

TUBERCOLOSE — RADIOLÓGIA PULMONAR

Praça Floriano, 55 — 2-11 — sala 11

Tel: 22-8727

Dr. Barbosa Melo

CIRURGIA

Bua da Queda, 83 — 2-12 andar

Das 18-19 horas. Existe sala para consultas

Fone: 23-4810

Luis Werneck de Castro

ADVOGADO

Rua São Carlos, 49 — 2-15-25

Dilatamente, das 18-19 horas

Fone: 23-4064

Dr. Francisco de Sá Pires

MÉDICOS

Dr. Sidney Rezende

EXAMES DE SANGUE

Rua São José, 118 — Lo andar

Fone: 42-8890

Dr. Augusto Rosadas

VIAS URINARIAS — ANUS 2-11

Dilatamente, das 18-19 horas — Rua da Assembleia, 98 — 4-7-10

Telefone: 22-4582

Dr. Odilon Baptista

MÉDICO

Cirurgia e Ginecologia

Araújo Pôrto Alegre, 70

8º andar

Fone: 23-1064

Letiba Rodrigues de

ADVOGADO

Rua São Paulo, 49 — 2-15-25

Dilatamente, das 18-19 horas

Fone: 23-4582

Dr. Francisco de Sá Pires

MÉDICOS

Dr. Barone

CLÍNICA VETERINÁRIA

</

Possível a Antecipação Para Sábado Do "Match" Fluminense x Bonsucesso

RENATO ASSINOU PELO BOTAFOGO —

TEIRO RENATO, O JOVEM CRACK ALVI-NEGRO, QUE NOS ÚLTIMOS DIAS VINHA ASSUNTO, ASSINANDO NOVO CONTRATO COM O BOTAFOGO PELO PÉRIODO DE

TERMINOU ONTEM A NOITE, COM O MAIS COMPLETO FRACASSO A CAMPANHA QUE O «DRAGÃO NEGRO» LEVOU A EFEITO VISANDO A CONQUISTA DO PONTO COZINHANDO OS CONHECIDOS ALICIADORES, POIS TERMO FINAL AO DOIS ANOS, RECEBENDO CINQUENTA MIL CRUZEIROS DE LUVAS.

VENCERAM OS FAVORITOS

FLAMENGO, VASCO, AMÉRICA, FLUMINENSE E BOTAFOGO OS VENCEDORES DA TERCEIRA RODADA - A DISCIPLINA DOMINOU AMPLAMENTE

O campeonato está difícil para os rubro-negros. Três partidas disputadas, todas elas derrotas, a vitória sob constante perigo, conquistada sempre por uma diferença mínima. Bon-

fo. Só isso teve a peleja interessante e foi o que despertou o entusiasmo da assistência, bem numerosa aliás.

O Flamengo vai mal. Ando vencendo a golpes de sorte ou

se adaptou ao quadro. Pirilo e Adilson vêm sendo os melhores. Pode ser que a volta de Zézinho melhore tudo, mas o fato é que o Flamengo precisa urgentemente de bons reservas que

esperarão do quadro uma reação em busca do empate, os alunos limitaram-se a impedir o aumento de vantagem. Em conjunto o trabalho dos alviverdes é regular. Individualmente

Houve um gol de Magalhães anulado pelo juiz em virtude de um foul do extremo no guarda-redo rubro-negro. Este lance causou dúvida entre os assistentes. Aliás a arbitragem do sr.

Ronaldo é sempre a mesma distinção molecular. Renda: Cr\$ 3.350,00.

PERIGOU A VITÓRIA DO AMÉRICA

O encontro disputado no estádio do Vasco, apresentou de inicio, um América cheio de vigor, dominando as jogadas, chegando a estabelecer uma vantagem de três gols. Região porém o Madureira na segunda etapa conseguiu ameaçar o triunfo rubro-negro, terminando a peleja com um quarto a três no marcador.

Gols: Cesar dois, Lima e Amaro (penalti) para o América; Clínico, Dursival e Didi para o Madureira. Renda: Cr\$ 18.552,00. Juiz: Guilherme Gomes — regular.

VENCEU MAS JOGOU MAL

Mesmo longe de exibir um bom padrão tático o Fluminense derrotou o Bangu na partida disputada em Madureira. Os tricolores atuaram bravamente, salvando o trabalho individual de Pinheiros, Roberto e Careca. O Bangu embora um pouco melhor que das outras vezes, não chegou con

tudo a aparecer. Moacir, Bilú e Adauto destacaram-se.

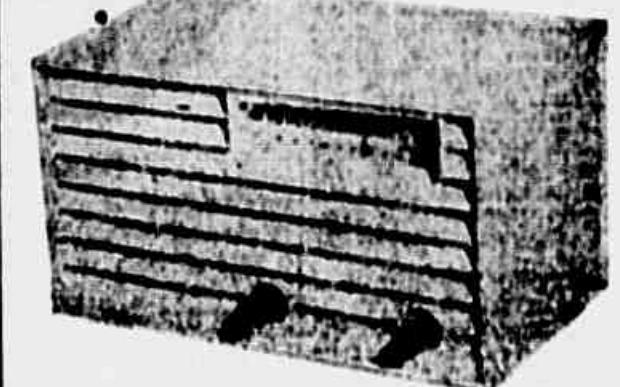
Os gols foram marcados por Pinheiros, três e Simões. Renda: Cr\$ 31.082,00. Juiz: Geraldo Fernandes — bom.

VASCO 4x1

Os vascaínos abateram comodamente a equipe do Bonsucesso. Depois de um tempo mais ou menos igual o conjunto de São Januário, jogando com sete concludiu o match com a contagem de 4x1 a seu favor. Maneca e Dimas, cada um, conquistaram para o Vasco e Zé Luiz o tanto do Bonsucesso.

Renda: Cr\$ 65.912,00. Juiz: Malecher — bom.

CASA IMPÉRIO



Rádios recebidos diretamente da América do Norte serão vendidos como ARTIGO DA SEMANA a Cr\$ 950,00

C. N. ALMEIDA
AVENIDA MARECHAL PLORIANO, 88
Telefone 23-6375

ESPORTE POPULAR

VITÓRIA DO URACAN DE IPANEMA

Em disputa do campeonato da Liga de Ipanema, dirigida por Franklin Batista de Souza, o 2º quadro do Uracan de Ipanema venceu ao do «Gilda» 101 por 2 x 1. O quadro vencedor estava assim constituído: Altino; Bento e Vitoriano; Carlinhos, Laurindo e Dida; C. Rio, Almino, Vava e Laurindo.

PEIXADA NO JUVENIL

Realizou-se, domingo, na sede do Juvenil A. C. uma grande festa, lotada, onde tomaram parte cerca de 200 pessoas, transcorrendo tudo dentro de um ambiente de ordem e camaradagem. A Diretoria do Juvenil agradece a todos que estiveram presentes.

EMPATARAM URACAN E MIRAI

O Mirai P. C. recebeu em sua praça de esportes o seu rival-mirim Uracan C. para disputar uma partida amistosa. A partida foi das mais interessantes, terminando com o justo empate de 0 x 0.

Os quadros foram os seguintes:

Mirai: Girino; Filhinho (Almino); Francisco; Joaquim, João Mineiro e Vicente; Miní.

ESPORTES AMADORES

NATAÇÃO

O Santa Teresinha conseguiu vencer o concurso aquático para infantil-juvenil, em disputa do troféu «Grapari». Marcou a equipes vencedora 261 e meio pontos. Em 2º lugar colocaram o Graciosa que cumpriu também excelente «performance».

ATLETISMO

Dos mais brilhantes foi a vitória alcançada pela Escola Nacional de Engenharia no certame promovido pela Federação Atletica dos Estudantes. Apresentando uma equipe bem preparada, os futuros engenheiros não tiveram dificuldade em vencer seus demais competidores. A Escola Nacional de Engenharia marcou 246 pontos. O 2º posto foi ocupado pela Faculdade Nacional de Medicina com 121 pontos.

CABELOS BRANCOS! JUVENTUDE ALEXANDRE BELEZA, VIDA E VIGOR

Continuam as demissões na «Sul América Terrestre»

Logo após o julgamento do dissídio coletivo dos seguranças no Conselho Regional do Trabalho a «Sul América Terrestre, Marítimos e Accidentes» iniciou represálias contra os funcionários associados do Sindicato, que mais se distinguiram na campanha por aumento de salários. Com os funcionários Encyldes Teixeira de Castro e Léo Guanabara demitidos há dias sem qualquer motivo que justificasse a atitude da direção da empresa, são até agora cerca de seis os sacrificados pela vingança implacável dos empregadores, que não reconhecem a seus empregados o direito de lutarem por melhores condições de vida.

Os funcionários demitidos levaram a injustiça de que acabaram de ser vítimas ao conhecimento do presidente legal do Sindicato, Luiz Lacroix Leivas, atualmente presidente da Comissão Central de Defesa do Sindicato.

Realiza-se hoje a primeira conferência de René Barthélémy — O Pai da Televisão

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A primeira conferência do professor René Barthélémy, membro da Academia de Ciências de Paris e um dos mais eminentes sábios franceses, realiza-se hoje, terça-feira, dia 12, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O tema abordado será: «A televisão — Histórico — Desenvolvimento e estado atual».

No decorrer da conferência, será projetado um filme sobre os últimos progressos da televisão em Paris. A Associação de Cultura Francófona Brasileira, patrocinadora dessa Conferência, convida não só os seus membros, mas também os círculos científicos e artísticos interessados no assunto.

FLAMENGO x SAO CRISTOVAO — Duas fases do encontro de domingo, na Gávea, quando os atacantes alviverdes tentaram o «goal» que substituiu Luis, aparece em destaque, defendendo a peleja com segurança sob as vistas dos seus companheiros e dos três cracks. A maioria dos jogadores rubro-negros encontrava-se visivelmente exaustos.

Jayme é um exemplo. O valoroso médio perdeu aquele seu dinamismo, que o fazia uma figura indispelível ao quadro. Não conseguia mais movimentar-se como antigamente no apoio ao ataque, limitando sua atividade em campo à marcação de um contrário. Bira, Newton e Novais da mesma forma. O único que ainda trabalha com a velha fibra é Biqua, assim mesmo longe da sua melhor forma. No ataque Jair não

pôde esforço individual de dois possam reverecer-se com os atuais titulares.

O São Cristovão teve um primeiro tempo bom, superior ao adversário, mas sem chance no ataque. No período final não suportou a pressão rubro-negra e cedeu terreno. Veio o goal de Pirilo, acompanhado por uma ligeira superioridade territorial do Fluminense e quando se podia

esperar um goal de Magalhães anulado pelo juiz em virtude de um foul do extremo no guarda-redo rubro-negro. Este lance causou dúvida entre os assistentes. Aliás a arbitragem do sr.

Ronaldo é sempre a mesma distinção molecular. Renda: Cr\$ 3.350,00.

PERIGOU A VITÓRIA DO AMÉRICA

O encontro disputado no estádio do Vasco, apresentou de inicio, um América cheio de vigor, dominando as jogadas, chegando a estabelecer uma vantagem de três gols. Região

porém o Madureira na segunda etapa conseguiu ameaçar o triunfo rubro-negro, terminando a peleja com um quarto a três no marcador.

Gols: Cesar dois, Lima e Amaro (penalti) para o América; Clínico, Dursival e Didi para o Madureira. Renda: Cr\$ 18.552,00. Juiz: Guilherme Gomes — regular.

VENCEU MAS JOGOU MAL

Mesmo longe de exibir um bom padrão tático o Fluminense derrotou o Bangu na partida disputada em Madureira. Os tricolores atuaram bravamente, salvando o trabalho individual de Pinheiros, Roberto e Careca. O Bangu embora um pouco melhor que das outras vezes, não chegou con

tudo a aparecer. Moacir, Bilú e Adauto destacaram-se.

Os gols foram marcados por Pinheiros, três e Simões. Renda: Cr\$ 31.082,00. Juiz: Geraldo Fernandes — bom.

VASCO 4x1

Os vascaínos abateram comodamente a equipe do Bonsucesso. Depois de um tempo mais ou menos igual o conjunto de São Januário, jogando com sete concludiu o match com a contagem de 4x1 a seu favor. Maneca e Dimas, cada um, conquistaram para o Vasco e Zé Luiz o tanto do Bonsucesso.

Renda: Cr\$ 65.912,00. Juiz: Malecher — bom.

Na própria fábrica à RUA RIACHUELO, 388

NOTICIARIO DOS ESTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol disputados nos Estados:

EM SAO PAULO: Palmeira 4 x 2. Paulo 3. Tentos de Lula (3) e Cândido para o Palmeira e Neiva, Moreira e Leônidas para o Paulo. Renda: Cr\$ 612.026,00.

Juiz: Ron. Píllo. Portuguesa de Desportos 4 x 1. Juiz: Pedro Kall. Renda: Cr\$ 3.067,30.

Santos 3 x Ipiranga 2. Juiz: João Etel. Renda: Cr\$ 21.447,00.

NA BAHIA: Bahia 2 x Ipatinga 0. Juiz: Louival Fontoura.

EM BELO HORIZONTE: Cruzeiro 3 x Vila Nova 0. Juiz: Raimundo Sampaio.

EM PORTO ALEGRE: Renato 4 x Montenegro 2; Grêmio 4 x Pelotas 2.

EM UBERLÂNDIA: Corintians Paulista 5 x Uberaba 1.

NO PARÁ: Remo 3 x Pará 1. Juiz: Antônio.

EM JUIZ DE FORA: Metropolitano 6 x Veleiro 2.

EM CURITIBA: Juventus 2 x Palmeiras 0.

S. M.

OCULOS CLINICA OLHOS DR. SERPA PREÇOS DE ACORDO COM O SALARIO. (TEL. PARA 42-0500) ATENDE-SE OS FOIRES DE 11 A 12 HORAS E URUGUAIANA, 112, 1.º — DIAVISMENTE DE 11 A 12 HS.

PLACARD O. CAMPEONATO

O que se tem notado até o momento na disputa do certame carioca é a atuação destacada dos chamados «pequenos clubes», notadamente o Madureira, o Olaria e o Canto do Rio. Este, por exemplo, manteve-se no primeiro posto, invicto, ao lado dos todo-poderosos, Vasco, Botafogo e Flamengo. Madureira e Olaria, embora com derrotas, vêm aparecendo com brilho, demonstrando possuir bons quadros com jogadores eficientes. Ambos, nas pelejas que tomaram parte exigiram grande trabalho dos adversários, cedendo a vitória mal, mas por uma questão de «chance», o que vem provar que não existem adversários fracos como muita gente pensa. O que acontece muitas vezes é o desânimo que se apassa dos «pequenos» quando, derrotados por equipes mais fortes, passam a figurar nas posições secundárias da tabela, desânimo que lhes traz todo o impeto inicial e faz com que seus jogadores chequem a si descuidar da propria forma. Ao contrário, os «grandes», bem colocados, lutam cada vez com mais vontade, cuidando sempre de apresentar suas condições físicas e técnicas. Os dois clubes suburbanos e os interioranos estão com equipes valorosas, cheias de novos valores, alguns até com qualidades que poderão ser aproveitadas, levá-las a um plano destacado no cenário esportivo. Portanto, não devem esmorecer nem perder o entusiasmo de agora, diante de um ou outro resultado contrário. Devem mostrar que não vencem pelejas, apenas, por acaso e sim porque têm condições para a vitória, jogando com o mesmo alto espírito de luta. Deste modo contribuirão para o campeonato de 47 ter um brilho ainda maior.

N. M.

NÃO É CONVERSA III Compre CASIMIRAS, TROPICAIS, LIMPOS & BRINS POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS

CASA DOS CORTES RUA VISC. DE MARANGUAPÉ N.º 6 (JUNTO AO LARGO DA LAPA)

VIRADA ESPETACULAR Boa peleja disputaram os funcionários da «Tribuna Popular» no estádio do Botafogo

Num ambiente de grande calor, num dia de sol, transcorreu o encontro entre o Combinado Redação-Administrativa versus Oficinas. O jogo bem disputado, apresentou duas fases diferentes. De inicio coube à turma das oficinas dominar as ações. Num o primeiro goal, logo depois outro, terminando com 2x0 o tempo inicial. No segundo período entrando a sétima rodada, jogando com disposição e entusiasmo o pessoal do combinado reagiu valentemente conquistando quatro gols em poucos minutos contra um apenas dos contrários, encerrando-se com o resultado de 2x4 a contenda.

Os gols dos vencedores foram de autoria de Sandro, treinador, Alilton, Para, os Oficiais Maurício e Mauro, Redação-Administrativa — Hudsom, Tucunduva e Ramon; Aleides, Olímpio e Tidoca (Oficinas). O jogo bem disputado, apresentou duas fases diferentes. De inicio coube à turma das oficinas dominar as ações. Num o primeiro goal, logo depois outro, terminando com 2x0 o tempo inicial. No segundo período entrando a sétima rodada, jogando com disposição e entusiasmo o pessoal do combinado reagiu valentemente conquistando quatro gols em poucos minutos contra um apenas dos contrários, encerrando-se com o resultado de 2x4 a contenda.

Os gols dos vencedores foram de autoria de Sandro, treinador, Alilton, Para, os Oficiais Maurício e Mauro, Redação-Administrativa — Hudsom, Tucunduva e Ramon; Aleides, Olímpio e Tidoca (Oficinas).

Contribuíram para a vitória, Ramon, Aleides, Para, os Oficiais Maurício e Mauro, Redação-Administrativa — Hudsom, Tucunduva e Ramon; Aleides, Olímpio e Tidoca (Oficinas).

Na turma das Oficinas Maurício, Pimentel, Maurício Sá, Maurício, Redação-Administrativa — Hudsom, Tucunduva e Ramon; Aleides, Olímpio e Tidoca (Oficinas).

O treinador da universidade continuou apurando com muito trabalho.

Os gols quando foram os seguintes:

PASSADURAS DE BORRACHA, TAPETES E CORTINAS P. BANHEIRO Rua Camerino, 48 — Tel. 43-0184 — Senado, 21 — Tel. 22-8426

GRATIS! Procure na caixa de A. NOBREZA, inteiramente gratis, sua tabela de futebol para o presente campeonato.

Marshall Não Quis Receber As Autoridades Brasileiras

A "Folha Vespertina", de Belém do Pará, noticiou a passagem por aquela capital, no dia 19 de corrente, do general George Marshall, chefe da delegação norte-americana à Conferência de Petrópolis. O título dessa notícia, que vem na primeira página, ilustrada com fotografias resume a desordem inquietante do diplomata norteamericano para com o país que hospeda: "Não saltou do avião para agradecer as homenagens que as autoridades brasileiras lhe fizeram prestar".

O avião em que viajava o secretário de Estado dos Estados Unidos aterrissou no aeroporto de Val-de-Gás às 5 horas da manhã. Já ali se encontravam, para apresentar-lhe as boas vindas, o general Dutra Siqueira dos Meneses, Gmt., da 8ª Região Militar, acompanhado do Col. Teófilo Diniz, chefe do seu Estado-Maior; o almirante Braz Velloso, Gmt., do 4º Distrito Naval; o brigadeiro Américo Loral, Gmt., da 1ª Zona Aérea; dr. George Zentz, consul dos Estados Unidos; o assistente militar do Governador do Estado e os representantes da imprensa.

MANDOU DIZER QUE ESTAVA DORMINDO
Para prestar essa homenagem, tiveram que madrugá-

COMANDANTES MILITARES E O REPRESENTANTE DO GOVERNADOR DO ESTADO CHEGARAM AO AEROPORTO DE BELEM ANTES DAS 5 HORAS DA MANHÃ, MAS O DIPLOMATA IANQUE MANDOU DIZER QUE ESTAVA DORMINDO — UMA AVISOU A PORTA DO AVIÃO: «CONSERVEM-SE A DISTÂNCIA»

NÃO SALTOU DO AVIÃO PARA AGRADECER AS HOMENAGENS QUE AS AUTORIDADES BRASILEIRAS LHE IAM PRESTAR

FOLHA VESPERTINA

"Fac-simile" da notícia publicada pela "Folha Vespertina" de Belém

pois Val-de-Gás dista cerca de 15 quilômetros da cidade. Mas o general Marshall resolveu não aceitar a homenagem, e mandou dizer que estava dormindo. Logo que pararam os moto-

res, as autoridades dirigiram-se para a porta do avião. Desceram, então, dois funcionários civis e informaram aos presentes que o chefe norte-americano não podia descer: estava dormindo. Depois de espe-

rarem inutilmente algum tempo, os oficiais brasileiros recrassaram à cidade, ficando apenas os jornalistas. O avião demorou em terra mais de uma hora, alegando voo novamente às 6:20 horas.

AFASTEM-SE DO AVIÃO

Os representantes dos jornais tentaram ainda, em dado momento, chegar até a porta do avião. Mas um dos tripulantes fechou-a e colocou o seguinte aviso: "Keep out", que pode ser traduzido literalmente por esta frase: "Conserve-se a distância".

COMO SE ESTIVESSE MESMO NO QUINTAL

Os funcionários americanos

O povo contra a Lei de Segurança

Democratas residentes nesta capital enviaram recentemente ao Senador Aloísio de Carvalho e deputados Alcides Barreto, Maurício Grabois, Agamenon Magalhães, Domingos Velasco e Soares Filho, telegramas em que reafirmavam sua confiança nesses representantes do nosso povo, certos de sua posição firme contra a chamada "Lei de Segurança", pela defesa intransigente da Constituição.

95 - URUGUAIANA - 95

Tribuna POPULAR

ANO III * N.º 650 * TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947



As mulheres abandonadas da rua Júlio do Carmo quando eram ouvidas por nossa reportagem

Incendiados Pela Polícia Os Barracos Do Depósito De Lixo Da Rua Júlio Do Carmo

DO SEU INTERIOR, MULHERES DOENTES SAIRAM SE ARRASTANDO — JA NAO TÊM FORÇAS PARA ANDAR E SAO ESPANCADAS MESMO NO CHAO — EIS COMO SE COMBATE A MENDICANCIA EM NOSSO PAIS

Reportagem de HUMBERTO TELES

A POLICIA TOCA FOGO NA GENTE

Hortência Borges falou de dentro da latada.

— Nós somos sózinhos, a Polícia quando vem não tem dó de ninguém.

Depois mostrou-nos uma cinturinha no face. Foi bordada pelo sacerdote urgente. Outra tirinha o seio ferido. Havia sido pisada pelos policias.

— Também a gente nem se arreda. Apanha mesmo no chão. Que não tem podé mais nem andar...

Na semana passada a polícia ateou fogo nas latadas. As mulheres doentes sóiam se arrastando como doidas, dos abrigos em chama. Eram recebidas a ponta-pés. Muitas lançavam-se

contra o brazeiro para salvar um objeto, um vestido velho.

Todas estas perversidades são feitas em nome de uma campanha de repressão à mendicância. Mas não será nunca desta maneira que as ruas ficarão sem mendigos. Combate-se a mendicância é combatendo a fome, o desemprego, é resolvendo os mais graves problemas do povo carioca. Aquela quadra da rua Júlio do Carmo renegou-se em todo o Distrito Federal. Não há catador que não tenha um mendigo. Não há esquina onde a miseria não esteja implorando da mão estendida. Tudo sômente uma consequência do desgoverno reinante, da situação de miséria a que foi jogado o nosso povo.

AOS NOSSOS LEITORES

Não encontrando Tribuna em sua banca, o leitor poderá obtê-la nos seguintes pontos, durante todo o dia:

Central — Marquise da garde de D. Pedro II — Abrigo de bodes.

Praça Mauá — Avenida Rio Branco, 4.

Barcas — Dentro da Estação da Cantareira.

Leopoldina — Na gare da Estação da Leopoldina.

No abrigo do Tabuleiro da Baiana.

Na Praça Tiradentes — Em frente à loja Americana.

Largo de S. Francisco — Em frente ao antigo Café Java.

Rua São José, 93 — sobrado.

Largo do Machado — Banca em frente ao nº 203 (Açougue).

Em Niterói — Na estação das barcas.

Notícias Internacionais

FALECEU O PRESIDENTE DO CONSELHO ALIADO DO JAPÃO

HONOLULU, 18 (U.P.) — Considera-se quase certo que o presidente do Conselho de Controle Aliado no Japão, sr. George C. Atcheson, morreu nas águas do Pacífico, poucos momentos depois do avião em que viajava ter caído ao mar. Das três pessoas que viajavam no aparelho, só três foram encontradas com vida, e não é provável que ainda hajam sobreviventes. As últimas palavras prounciadas pelo sr. Atcheson, momentos antes do choque, foram: "Bem, não há remedio...". Os passageiros tinham sido informados pelo piloto, com 30 minutos de antecedência, que o combustível es-

tau.

RETIRANDO OS MINEIROS VITIMAS DA EXPLOSÃO

WITHAVEN, 18 (U.P.) — Grupos de salvamento continuavam hoje os seus penosos trabalhos, entre as galerias dinamitadas da mina William, sob o estuário do Solway, em busca dos corpos de doze mineiros ainda sepultados sob os escombros, em consequência de recente explosão. Até as dez horas da manhã haviam sido encontrados nove e dois cadáveres, sendo que a maior parte deles foi trazida à superfície e colocada numa câmara ardente próxima à mina.

DEMÍTILSE O MINISTRO DA AGRICULTURA

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — "La Prensa" anuncia que o ministro da Agricultura, Juan Carlos Picazo, pediu demissão. Esse pedido teria sido apresentado já há vários dias, não se explicando as razões do gesto.

A PARALISIA INFANTIL NOS ESTADOS UNIDOS

WILLINGTON, 18 (U.P.) — Registraram-se trinta e sete casos de paralisia infantil em Delaware e as autoridades já elaboraram planos destinados a interditar as praças da cidade, num esforço destinado a deter o surto epidêmico.

UMA DAS VITIMAS DO ACIDENTE DE AVIAGEM NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 18 (U.P.) — Foi identificada uma das vítimas do acidente de aviação ocorrido no mês de setembro. Trata-se do paraguaio Cecilio Carlos Colombe, de 21 anos, dono de uma capital uruguaia.

TAPETES E PEÇAS DE BORRACHA

P/ AUTOMÓVEL

Rua Camerino, 46 — Tel. 43-0181 — Senado, 21 — Tel. 22-8459

Aumentados Os Trabalhadores Em Veículos De Carga De São Paulo

Reformado o acordão proferido pelo Tribunal Regional de S. Paulo — Adotada a tabela apresentada pela Federação dos Trabalhadores em Veículos Rodoviários e Anexos do Estado — O aumento está em vigor a partir de 7 de março de 46

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo, em nome dos condutores e ajudantes de veículos de transportes de carga do município de São Paulo, suscitou no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, sediada naquele Estado, o dissídio coletivo contra o Sindicato patronal e demais empresas empregadoras. Obteveram o aumento geral de 80%, nos salários vigorantes na época e no entanto do mesmo foram excluídos os empregados de empresas, não dedicadas exclusivamente ao serviço de transportes de carga, entre as quais a Brâhma e a Cia. Wilson Sons Ltda. Pediram a uniformização dos salários dos motoristas, em Cr\$ 1.400,00, mensais; dos lavadores de automóveis em Cr\$ 1.000,00; dos ajudantes de caminhão e carroceiros ou cocheiros de veículos de 2 rodas, em Cr\$ 1.000,00; dos carroceiros ou cocheiros de veículos de 4 rodas em Cr\$ 1.200,00. Pediram ainda o pagamento de diária de Cr\$ 30,00, além do salário normal, para pagamento das refeições, quando em viagens a serviço da empresa, etc. Não se conformaram com a decisão da Justiça do T.R.T. (de S. Paulo), devido ao pequeno aumento concedido e à exclusão de milhares de trabalhadores e recorreram para o T.S.T., onde foi julgado ontem, em última instância.

BENEFICIADOS COM A REFORMA DO ACORDÃO DO T.R.T.

O relator, ministro Caldeira Neto, votou pela inclusão dos empregados em serviço de transportes de carga de qualquer empresa; pela manutenção do acordão anterior, quanto à porcentagem do aumento (20%); pelo pagamento a partir da data do julgamento no Tribunal Regional de São Paulo (7 de março de 1946); pela incidência sobre os salários vigorantes na época e no entanto do mesmo; para os empregados de empresas, não dedicadas exclusivamente ao serviço de transportes de carga, entre as quais a Brâhma e a Cia. Wilson Sons Ltda. Pediram a uniformização dos salários dos motoristas, em Cr\$ 1.400,00, mensais; dos lavadores de automóveis em Cr\$ 1.000,00; dos ajudantes de caminhão e carroceiros ou cocheiros de veículos de 2 rodas, em Cr\$ 1.000,00; dos carroceiros ou cocheiros de veículos de 4 rodas em Cr\$ 1.200,00. Pediram ainda o pagamento de diária de Cr\$ 30,00, além do salário normal, para pagamento das refeições, quando em viagens a serviço da empresa, etc. Não se conformaram com a decisão da Justiça do T.R.T. (de S. Paulo), devido ao pequeno aumento concedido e à exclusão de milhares de trabalhadores e recorreram para o T.S.T., onde foi julgado ontem, em última instância.

BENEFICIADOS COM A REFORMA DO ACORDÃO DO T.R.T.

O deputado Alcedo Coutinho, da bancada comunista na Câmara Federal, apresentou naquela Casa do Legislativo um projeto que visa dar ao imposto sindical uma aplicação justa e que venha, realmente, beneficiar os trabalhadores. A proposta, elaborada a partir de iniciativa do deputado Alcedo Coutinho, visa aumentar o imposto sindical para 20% e estabelecer a aplicação dos salários de base, de acordo com a natureza da atividade profissional, e não com a categoria social. O projeto também estabelece que os salários devem ser fixados de acordo com a natureza da atividade profissional, e não com a categoria social. O projeto também estabelece que os salários devem ser fixados de acordo com a natureza da atividade profissional, e não com a categoria social.

O deputado Alcedo Coutinho, que votou pela inclusão dos empregados em serviço de transportes de carga de qualquer empresa; pela manutenção do acordão anterior, quanto à porcentagem do aumento (20%); pelo pagamento a partir da data do julgamento no Tribunal Regional de São Paulo (7 de março de 1946); pela incidência sobre os salários vigorantes na época e no entanto do mesmo; para os empregados de empresas, não dedicadas exclusivamente ao serviço de transportes de carga, entre as quais a Brâhma e a Cia. Wilson Sons Ltda. Pediram a uniformização dos salários dos motoristas, em Cr\$ 1.400,00, mensais; dos lavadores de automóveis em Cr\$ 1.000,00; dos ajudantes de caminhão e carroceiros ou cocheiros de veículos de 2 rodas, em Cr\$ 1.000,00; dos carroceiros ou cocheiros de veículos de 4 rodas em Cr\$ 1.200,00. Pediram ainda o pagamento de diária de Cr\$ 30,00, além do salário normal, para pagamento das refeições, quando em viagens a serviço da empresa, etc. Não se conformaram com a decisão da Justiça do T.R.T. (de S. Paulo), devido ao pequeno aumento concedido e à exclusão de milhares de trabalhadores e recorreram para o T.S.T., onde foi julgado ontem, em última instância.

BENEFICIADOS COM A REFORMA DO ACORDÃO DO T.R.T.

O deputado Alcedo Coutinho, que votou pela inclusão dos empregados em serviço de transportes de carga de qualquer empresa; pela manutenção do acordão anterior, quanto à porcentagem do aumento (20%); pelo pagamento a partir da data do julgamento no Tribunal Regional de São Paulo (7 de março de 1946); pela incidência sobre os salários vigorantes na época e no entanto do mesmo; para os empregados de empresas, não dedicadas exclusivamente ao serviço de transportes de carga, entre as quais a Brâhma e a Cia. Wilson Sons Ltda. Pediram a uniformização dos salários dos motoristas, em Cr\$ 1.400,00, mensais; dos lavadores de automóveis em Cr\$ 1.000,00; dos ajudantes de caminhão e carroceiros ou cocheiros de veículos de 2 rodas, em Cr\$ 1.000,00; dos carroceiros ou cocheiros de veículos de 4 rodas em Cr\$ 1.200,00. Pediram ainda o pagamento de diária de Cr\$ 30,00, além do salário normal, para pagamento das refeições, quando em viagens a serviço da empresa, etc. Não se conformaram com a decisão da Justiça do T.R.T. (de S. Paulo), devido ao pequeno aumento concedido e à exclusão de milhares de trabalhadores e recorreram para o T.S.T., onde foi julgado ontem, em última instância.

BENEFICIADOS COM A REFORMA DO ACORDÃO DO T.R.T.

O deputado Alcedo Coutinho, que votou pela inclusão dos empregados em serviço de transportes de carga de qualquer empresa; pela manutenção do acordão anterior, quanto à porcentagem do aumento (20%); pelo pagamento a partir da data do julgamento no Tribunal Regional de São Paulo (7 de março de 1946); pela incidência sobre os salários vigorantes na época e no entanto do mesmo; para os empregados de empresas, não dedicadas exclusivamente ao serviço de transportes de carga, entre as quais a Brâhma e a Cia. Wilson Sons Ltda. Pediram a uniformização dos salários dos motoristas, em Cr\$ 1.400,00, mensais; dos lavadores de automóveis em Cr\$ 1.000,00; dos ajudantes de caminhão e carroceiros ou cocheiros de veículos de 2 rodas, em Cr\$ 1.000,00; dos carroceiros ou cocheiros de veículos de 4 rodas em Cr\$ 1.200,00. Pediram ainda o pagamento de diária de Cr\$ 30,00, além do salário normal, para pagamento das refeições, quando em viagens a serviço da empresa, etc. Não se conformaram com a decisão da Justiça do T.R.T. (de S. Paulo), devido ao pequeno aumento concedido e à exclusão de milhares de trabalhadores e recorreram para o T.S.T., onde foi julgado ontem, em última instância.

BENEFICIADOS COM A REFORMA DO ACORDÃO DO T.R.T.

O deputado Alcedo Coutinho, que votou pela inclusão dos empregados em serviço de transportes de carga de qualquer empresa; pela manutenção do acordão anterior, quanto à porcentagem do aumento (20%); pelo pagamento a partir da data do julgamento no Tribunal Regional de São Paulo (7 de março de 1946); pela incidência sobre os salários vigorantes na época e no entanto do mesmo; para os empregados de empresas, não dedicadas exclusivamente ao serviço de transportes de carga, entre as quais a Brâhma e a Cia. Wilson Sons Ltda. Pediram a uniformização dos salários dos motoristas, em Cr\$ 1.400,00, mensais; dos lavadores de automóveis em Cr\$ 1.000,00; dos ajudantes de caminhão e carroceiros ou cocheiros de veículos de 2 rodas, em Cr\$ 1.000,00; dos carroceiros ou cocheiros de veículos de 4 rodas em Cr\$ 1.200,00. Pediram ainda o pagamento de diária de Cr\$ 30,00, além do salário normal, para pagamento das refeições, quando em viagens a serviço da empresa, etc. Não se conformaram com a decisão da Justiça do T.R.T. (de S. Paulo), devido ao pequeno aumento concedido e à exclusão de milhares de trabalhadores e recorreram para o T.S.T., onde foi julgado ontem, em última instância.

BENEFICIADOS COM A REFORMA DO ACORDÃO DO T.R.T.

O deputado Alcedo Coutinho, que votou pela inclusão dos empregados em serviço de transportes de carga de qualquer empresa; pela manutenção do acordão anterior, quanto à porcentagem do aumento (20%); pelo pagamento a partir da data do julgamento no Tribunal Regional de São Paulo (7 de março de 1946); pela incidência sobre os salários vigorantes na época e no entanto do mesmo; para os empregados de empresas, não dedicadas exclusivamente ao serviço de transportes de carga, entre as quais a Brâhma e a Cia. Wilson Sons Ltda. Pediram a uniformização dos salários dos motoristas, em Cr\$ 1.400,00, mensais; dos lavadores de automóveis em Cr\$ 1.000,00; dos ajudantes de caminhão e carroceiros ou cocheiros de veículos de 2 rodas, em Cr\$ 1.000,00; dos carroceiros ou cocheiros de veículos de 4 rodas em Cr\$ 1.200,00. Pediram ainda o pagamento de diária de Cr\$ 30,00, além do salário normal, para pagamento das refeições, quando em viagens a serviço da empresa, etc. Não se conformaram com a decisão da Justiça do T.R.T. (de S. Paulo), devido ao pequeno aumento concedido e à exclusão de milhares de trabalhadores e recorreram para o T.S.T., onde foi